PLANO DE CURSO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Enfermagem
Disciplina: Assistência de Enfermagem à Saúde do Adulto
Professor: Raema Neves Cotrim **E-mail:** raema.cotrim@fasete.edu.br
Código: **Carga Horária:** 100h (Teórica: 60h; Prática: 20h; Estágio: 20h)
Créditos: 05
Pré-requisito(s): Semiologia e Semiotécnica II
Período: VI **Ano:** 2017.1

2. EMENTA:

Disciplina teórico-prática que aborda os cuidados de enfermagem sistematizados aos usuários do sistema de saúde com disfunções cardiovasculares, respiratórias, neurológicas, renais e urinárias, endócrinas, gastrintestinais e multissistêmicos, utilizando as etapas do Processo de Enfermagem e as taxonomias de enfermagem. Desenvolvimento de habilidades para cuidar e realizar ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do adulto em situações clínicas. Prevê atividades de práticas clínicas supervisionadas no contexto ambulatorial e hospitalar e a utilização de instrumentos para o planejamento dos cuidados de enfermagem.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

Proporcionar aos estudantes oportunidades para a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de atitudes e habilidades sobre a assistência integral a clientes adultos com alterações orgânicas, funcionais e emocionais.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:

- Aplicar a assistência sistematizada de enfermagem ao cliente e sua família, considerando aspectos bio-psico-espirituais e econômicos.
- Identificar as ações de enfermagem necessárias para a promoção da saúde, prevenção e reabilitação do cliente, visando seu retorno ao convívio familiar e à comunidade.
- Permitir ao aluno desenvolver o planejamento da assistência de enfermagem nas situações de agravo a saúde.
- Oferecer ao aluno o conteúdo teórico e prático necessário para que possa identificar as principais alterações fisiopatológicas dos sistemas cardiovasculares, respiratórias, neurológica, metabólico, endócrino, gastrintestinal e multissistêmico.
- Levar os alunos a listarem prioridades ao elaborar um plano assistencial de enfermagem aos pacientes portadores de disfunção dos diferentes sistemas, aplicação o processo de enfermagem.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I:

- Processo de Enfermagem/ Sistematização da Assistência de Enfermagem – Conceitos Fundamentais
- Assistência de Enfermagem aos pacientes com disfunções cardiovasculares:

- Revisão de anatomia, fisiologia e exame físico;
- Procedimentos e métodos diagnósticos;
- Arritmias cardíacas;
- Anginas instável/estável;
- Doença da artéria coronariana (DAC);
- Insuficiência cardíaca;
- Princípios básicos de Interpretação de ECG;
- Distúrbios vasculares e problemas da circulação periférica;
- Hipertensão.

- Assistência de enfermagem aos pacientes com disfunções neurológicas:
  - Revisão de anatomia, fisiologia e exame físico;
  - Procedimentos, métodos diagnósticos e terapêuticos;
  - Acidente Vascular Cerebral Isquêmico;
  - Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico.

- Assistência de enfermagem aos pacientes com disfunções respiratórias
  - Revisão de anatomia, fisiologia e exame físico;
  - Procedimentos, métodos diagnósticos e terapêuticos;
  - Doenças do trato respiratório superior;
  - DPOC – bronquite crônica, enfisema pulmonar;
  - Asma;
  - Pneumonia;
  - Tuberculose
  - Bronquiectasia;
  - Atelectasia; Derrame Pleural;
  - Edema Agudo de Pulmão;
  - Doença cardíaca pulmonar (*Cor Pulmonale*).

UNIDADE II:

- Assistência de enfermagem ao paciente com distúrbios na função metabólica e hepática
  - Revisão de anatomia, fisiologia e exame físico;
  - Procedimentos e métodos diagnósticos e terapêuticos;
  - Hepatites (viral e não viral);
  - Cirrose hepática;
  - Distúrbios da vesícula biliar;
  - Diabetes Mellitus.

- Assistência de enfermagem aos pacientes com disfunções do trato gastrintestinal
  - Revisão de anatomia, fisiologia e exame físico;
  - Procedimentos e métodos diagnósticos e terapêuticos;
  - Gastrite;
  - Ulcera péptica;
  - Hemorragia digestiva alta e baixa;
  - Constipação e diarreia;
  - Apendicite.

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

TEÓRICO-PRÁTICO:
Aula expositiva, simulações em laboratório, desenvolvimento de estudo de caso e seminário temático. Utilização de recursos: lousa, pincel, data show e equipamentos/laboratório.

PRÁTICA PROFISSIONAL – ESTÁGIO:
Atividades externas realizadas em ambiente hospitalar, permitindo ao aluno vivenciar a execução do processo de enfermagem em suas etapas: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, plano de cuidados, prescrições de enfermagem e evolução de enfermagem. Todas as atividades desenvolvidas em campo visam evidenciar a importância da sistematização da assistência de enfermagem para a assistência ao paciente com diversas patologias. Durante o período de preceptoria os discentes têm contato os pacientes desenvolvendo cuidados de enfermagem, tais como: aplicação de medicação parenteral e não parenteral; sondagens vesicais, intestinais e nasogástrica; realização de curativos; oxigenoterapia: inalação, nebulização, traqueostomia, entre outras. Na atividade externa o aluno deverá entregar um estudo de caso, como forma de avaliação, além do preenchimento de ficha de avaliação regimental pelo professor de prática, contendo critérios éticos e técnicos para avaliação do aluno.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

1ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:

a) Avaliação Institucional: individual, sem pesquisa, no valor de 10,0 (dez) pontos.

2ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:

b) Seminário Temático, no valor de 7,0 (dez) pontos;
c) Caso Clínico: realização de trabalho escrito e apresentação oral, no valor de 3,0 (três) pontos;
d) Avaliação Institucional: individual, sem pesquisa, no valor de 10,0 (dez) pontos.

3ª ETAPA DE AVALIAÇÃO - PRÁTICA PROFISSIONAL:

e) Apresentação de um estudo de caso, nas normas da ABNT, no valor de 2,0 (dois) pontos;
f) Ficha de avaliação de critérios da atividade externa, no valor de 8,0 (oito) pontos.

2ª CHAMADA: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez) pontos;

PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez);

OBS: As datas poderão sofrer alterações, sempre comunicadas em sala de aula, nos horários das aulas regulares, de acordo com o regramento da secretaria da IES FASETE. Não haverá reposição de avaliação da Prática Profissional.

8. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE:

Atendimento semanal, mediante agendamento prévio.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALFARO-LEFREVE, R. **Aplicação do Processo de enfermagem**. Promoção do Cuidado Colaborativo. Porto Alegre: Artmed 2010.
ATKINSON, Leslie D.; MURRAY, Mary Ellen. **Fundamentos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
CARPENITO-MOYET, L. J. **Manual de Diagnósticos de Enfermagem.** Porto Alegre: Artmed, 2011.
NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda:** definições e classificação – 2009-2011. Porto Alegre: Artmed, 2010.
PERRY, Potter. **Fundamentos de enfermagem.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. **SAE:** Sistematização da assistência de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2011.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução 272 de 27 de agosto de 2002.**
BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução 358 de 15 de outubro de 2009.**
BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional da Saúde do Adulto**. Brasília: Ministér Saúde, 2008.
BRUNNER & SUDDARTH: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 4 vls.
BULECHEK, G. M.; DOCHTEMAN, J. M.; BUTCHER, Howard. **Classificação das Interv de Enfermagem (NIC).** Porto Alegre: Artmed. 2010.
CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. **Diagnósticos de enfermagem**: aplicação à prática Porto Alegre: Artmed, 2012.
CIPE: Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. Versão 1.0 e vers 2007.
HORTA, Wanda A. **Processo de enfermagem:** enfermagem essencial. Rio de Janeiro: Gua Koogan, 2011.
JENKINS, Peggy. **Nurse to nurse:** Interpretação do eletrocardiograma em enfermagem Alegre: AMGH, 2011.
JOHNSON, Marion. **Ligações Nanda, NOC-NIC**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
MEEKER, Margareth H.; ROTHROCK, Jane, C. **Cuidados de enfermagem ao pa cirúrgico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda:** definições e classi 2012 – 2014. Porto Alegre: Artmed, 2012.

11. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ANEXO: Plano Individual de Trabalho.

PLANO DE CURSO – PERÍODO LETIVO: 2007/1

Curso: Administração	**Professor: Esdriane Cabral Viana**

Código: DIV07	**Disciplina: Matemática**	**Créditos: 04**	**Carga Horária: 80 h**

Aula	Data	Conteúdo Programático	Atividade	Recursos
1 e 2		APRESENTAÇÃO DO CURSO E DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO;	▪ Apresentação individual ▪ Apresentação do programa ▪ Calendário de Atividades	▪ Lousa e pincel
3 e 4		CONJUNTOS: NOTAÇÕES; CLASSIFICAÇÃO; OPERAÇÕES COM CONJUNTOS; PROPRIEDADES DE CONJUNTOS;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
5 e 6		FUNÇÕES: DEFINIÇÃO; NOTAÇÃO; DOMÍNIO; IMAGEM CONTRADOMÍNIO;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
7 e 8		TIPOS DE FUNÇÕES: FUNÇÃO INVERSA; FUNÇÃO COMPOSTA;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
9 e 10		FUNÇÃO DO 1° GRAU;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
11 e 12		FUNÇÃO DO 2° GRAU;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel

13 e 14		FUNÇÃO MODULAR;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
15 e 16		ESTUDO DO SINAL DA FUNÇÃO;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
17 e 18		FUNÇÃO EXPONENCIAL;	▪ Correção de exercícios participativamente	▪ Lousa e pincel
19 e 20		FUNÇÃO LOGARÍTMICA;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
21 e 22		MODELOS MATEMÁTICOS	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
23 e 24		MODELOS MATEMÁTICOS	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
25 e 26		EXERCÍCIOS;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
27 e 28		AVALIAÇÃO;	▪ Prova	▪ Prova
29 e 30		NOÇÃO INTUITIVA DE LIMITES;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
31 e 32		PROPRIEDADES OPERATÓRIAS DE LIMITES;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
33 e 34		LIMITE DE UMA FUNÇÃO POLINOMIAL;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
35 e 36		LIMITE DE UMA FUNÇÃO RACIONAL;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
37 e 38		LIMITE DE UMA FUNÇÃO RACIONAL;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
39 e 40		LIMITES INFINITOS: PROPRIEDADES;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel

41 e 42		CONTINUIDADE: PROPRIEDADES DE UMA FUNÇÃO CONTÍNUA;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
43 e 44		DERIVADAS: DERIVADA POR DEFINIÇÃO; TAXA DE VARIAÇÃO;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
45 e 46		DERIVADA NO PONTO x_0; INTERPRETAÇÃO GEOMÉTRICA;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
47 e 48		DERIVADAS DAS FUNÇÕES ELEMENTARES; DERIVADA DA SOMA; DERIVADA DO PRODUTO; DERIVADA DO QUOCIENTE;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
49 e 50		DERIVADA DE UMA FUNÇÃO COMPOSTA: REGRA DA CADEIA;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
51 e 52		DERIVADAS SUCESSIVAS;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
53 e 54		NOÇÕES DO CÁLCULO INTEGRAL: INTEGRAL INDEFINIDA; DEFINIÇÃO E PROPRIEDADES;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
55 e 56		INTEGRAL INDEFINIDA DE ALGUMAS FUNÇÕES USUAIS;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
57 e 58		EXERCÍCIOS;	▪ Aula expositiva participativa	▪ Lousa e pincel
59 e 60		AVALIAÇÃO;	▪ Prova	▪ Prova
61 e 62		2ª CHAMADA;	▪ Prova	▪ Prova
63 e 64		PROVA FINAL;	▪ Prova	▪ Prova

Professor Responsável pela Disciplina: Esdriane Cabral Viana

Este PIT foi aprovado pelo Coordenador do Curso de Administração: Marconi